

OS BENEFÍCIOS DA PSICOMOTRICIDADE NA CONSTRUÇÃO DE NOÇÕES ESPAÇO-TEMPORAIS PELA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Autor: Roberta Havana Martins Gomes Queiroz
Co-Autores: Elaine Cristina da Silva Albuquerque Saraiva
Universidade Estadual do Ceará – UECE

RESUMO

O presente artigo almeja expor e problematizar a relevância da psicomotricidade na elaboração das noções espaço-temporais na educação infantil. O estudo foi realizado durante a disciplina História e Geografia I do curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Ceará. Assim, pretendemos contribuir para a melhor orientação do professor em sua prática pedagógica, podendo auxiliar a construção de conceitos espaço-temporais pela criança, acreditando que esses são aspectos fundamentais para o desenvolvimento desta. Para o embasamento deste estudo procura-se atrelar aspectos da Psicomotricidade (pensamento e movimento), da Geografia (espaço) e da História (Tempo), pois sem a colaboração destas três áreas seria realizado um discurso vago e inconsistente.

PALAVRAS-CHAVE: Psicomotricidade, Espaço-temporais, Prática Pedagógica.

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho adota como objeto de reflexão a construção das noções espaço-temporais adquiridas pelas crianças na educação infantil, procurando discutir os benefícios da psicomotricidade no desenvolvimento dessas noções.

A aquisição dessas noções é importante para que a criança possa perceber posições que os objetos ocupam, ou seja, para que elas possam se situar em um determinado espaço e compreender quando um objeto ou pessoa está perto ou longe, dentro ou fora, etc. Nas noções temporais as crianças poderão se localizar em determinados acontecimentos passados e se projetar no futuro, ter noções de tempo como horas, meses, estações, etc. Se essas noções não forem bem formadas o indivíduo poderá sofrer as consequências na idade adulta, como por exemplo, não ter uma idéia bem formada de direita e esquerda, não saber o

que está a norte, sul, leste, oeste de onde ele se encontra. Isso são fatos do nosso dia-a-dia que são consequências da má formação espaço-temporal.

Este tema foi escolhido por se achar válido discutir sobre a importância de introduzir aspectos da história e da geografia já na educação infantil de maneira que esta venha a colaborar com o desenvolvimento da criança, pelo fato de que ainda é possível perceber fragilidades na utilização do ensino da história e da geografia desde este período, como a deficiência na formação do professor que leciona na educação infantil, que muitas vezes se deve ao fato de o professor não ter as noções espaço-temporal bem formadas acontecendo assim um déficit na aprendizagem do aluno.

Não se deve esquecer, porém, que simultaneamente ao ensino das noções espaço-temporais na educação infantil, uma dimensão não pode ser negligenciada, o desenvolvimento psicomotor da criança. A Psicomotricidade é fundamental no desenvolvimento da criança, pois o movimento irá auxiliá-la na forma de expressão e socialização das ideias, ou até mesmo a oportunidade de desabafar, de soltar as suas emoções, vivenciar sensações e descobrir o mundo. E desse modo irá melhorar o ensino em sala de aula, promovendo o desenvolvimento da criança.

O objetivo deste trabalho é propor alternativas pedagógicas para o professor no que diz respeito à construção espaço-temporal da criança na idade da educação infantil tendo como base a psicomotricidade, buscando assim refletir sobre a importância desta na construção dos conceitos de espaço e tempo, e propor atividades psicomotoras para a apreensão destes na educação infantil.

Na busca de resposta ao problema da pesquisa e para o alcance dos objetivos o trabalho se apoiará nas seguintes categorias: Psicomotricidade, Espaço e Tempo.

Segundo HURTADO (1991), Psicomotricidade é “Ciência da educação que enfoca a unidade indivisível do homem (constituída pelo soma e psique), educando o movimento ao mesmo tempo que põe em jogo as funções intelectuais”.

Considerando o tema e a problemática de pesquisa, estará se desenvolvendo este estudo com suporte na abordagem qualitativa de pesquisa, tendo em vista que será realizado este estudo baseado na realidade social. Será adotado o método de pesquisa documental compreendendo este como “análise de fontes não exploradas ou passíveis de novo tratamento

analítico, podendo contribuir com o surgimento de interpretações ou de informações complementares de um determinado tema ou problema.” (FARIAS e PIMENTEL, págs. 28 e 29, 2009)

O trabalho está estruturado em dois momentos. No primeiro será discutida a importância do desenvolvimento psicomotor na educação Infantil; No segundo será focado na apresentação de atividades psicomotoras que podem favorecer a apreensão pela criança das noções espaço-temporais.

2. O DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR NA CONSTRUÇÃO DAS NOÇÕES ESPAÇO-TEMPORAIS

O desenvolvimento psicomotor é um componente vital do desenvolvimento global da criança, pois dá subsídios para que ela descubra e potencialize suas habilidades e supere as fragilidades peculiares a cada uma, situando-se assim no tempo e no espaço. O desenvolvimento psicomotor influencia diretamente na formação da criança, pois a partir do momento que ela conhece e utiliza determinadas noções, como por exemplo, a noção espaço-temporal, em seus meios de convivência poderá relacionar-se melhor com os objetos e as pessoas que estão ao seu redor.

Na educação infantil a criança terá meios para que possa desenvolver suas potencialidades isso com a ajuda do professor que irá planejar ações para que as crianças possam aprender noções espaços-temporais. Essas noções estão estritamente ligadas ao desenvolvimento psicomotor da criança, pois é através do corpo que ela irá se expressar e se localizar no tempo e o espaço e a psicomotricidade poderá ajudar através de exercícios preparatórios.

Vê-se que a relação da criança com os objetos do mundo já se realizam em suas primeiras experiências de vida, mas são insuficientes para a apreensão dos conhecimentos científicos, particularmente da História e da Geografia, embora a construção das noções espaço-temporais desde a criança seja o elemento fundamental para a introdução da complexidade do espaço e do tempo. Como destaca os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN’s, quando fala sobre o que é espaço:

(...) é Conjunto indissociável de sistemas de objetos (redes técnicas, prédios, ruas) e de sistemas de ações (organização do trabalho, produção, circulação, consumo de mercadorias, relações familiares e cotidianas), que procura revelar as práticas sociais dos diferentes grupos que nele produzem, lutam, sonham, vivem e fazem a vida caminhar”. E o tempo, mas não o tempo como grandeza física e sim com tempo histórico que é “apreendido a partir de vivências pessoais.

Tendo em vista que a qualidade do perfil psicomotor da criança está associada ao seu potencial de aprendizagem, surgiu no campo da psicomotricidade a Bateria Psicomotora (BPM). A BPM não é um teste no sentido tradicional, é uma bateria de observação que possibilita ao profissional (educador, psicólogo...), observar as várias características do comportamento psicomotor da criança de maneira estruturada. O principal objetivo da BPM é identificar crianças que não possuem as competências psicomotoras necessárias à sua aprendizagem e ao seu desenvolvimento de forma geral.

A BPM é constituída por sete fatores psicomotores: tonicidade, equilíbrio, lateralização, noção do corpo, estruturação espaço – temporal, praxia global e praxia fina.

Nessa perspectiva, o desenvolvimento psicomotor é de fundamental importância para a garantia de um simples movimento sem o qual nossas relações com o mundo ficam comprometidas. O mundo é movimento, os objetos do mundo estão também em constante movimento e modificam-se com o tempo, sendo um dos grandes feitos históricos da humanidade a intervenção sobre esse mundo em movimento. A educação psicomotora da criança cumpre então a tarefa de proporcionar os meios para a aquisição do conhecimento humano, de sua história e a forma como o homem interviu e pode intervir no seu tempo. Como ressalta Sanseverino, a partir das primeiras experiências perceptivas,

a criança começa a observar os objetos que estão mais ao alcance do seu olhar; tenta pegar o bichinho ou o brinquedo que está ao seu lado no berço, sacode o chocalho, ainda que sem a devida coordenação, demonstrando alegria quando ouve o barulho dele. [...] Entretêm-se olhando suas mãozinhas e demonstra sentir encantado com os módulos em movimento [...]. Cada objeto próximo ou mais distante adquire vida e a estimula para novas experiências, como por exemplo,.. o pedaço de lençol que atrás do qual se esconde... (2002, p. 94-95).

É importante enfatizarmos o quanto é sólida a relação entre espaço e tempo o que faz com que, de certa forma, um tenha influência sobre o outro. Se o espaço está sujeito ao tempo, este por sua vez também está associado ao espaço de forma direta ou indireta. Ambos estão presentes no nosso cotidiano e nele intervindo e sobre eles intervimos.

Aos termos consciência da relação espaço e tempo é importante ressaltarmos que esses conceitos relacionam-se, mas não se misturam, tendo em vista que a história assim como a geografia possui sua individualidade e seus campos privilegiados de observação que devem ser preservados.

O fato é que as pessoas ocupam espaços, nos quais, através das relações sociais constroem sua história. Essa afirmação nos leva ao entendimento de quão é fundamental a articulação intencional da psicomotricidade na construção das noções espaço-temporais na educação infantil que, por sua vez, requer necessária revisão dos métodos e técnicas do ensino e da aprendizagem. Sabendo disto serão propostas algumas situações pedagógicas com o objetivo de colaborar com a ação pedagógica do professor nesta perspectiva.

3. A PSICOMOTRICIDADE NO DESENVOLVIMENTO DAS NOÇÕES ESPAÇO-TEMPORAIS: SITUAÇÕES PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Através de situações pedagógicas as crianças poderão desenvolver as noções espaços-temporais. Neste capítulo será feita uma discussão acerca de algumas atividades direcionadas para o desenvolvimento dessas noções essenciais na vida dos seres humanos.

Os conceitos de espaço e de tempo são abstratos e por isso pode ser difícil para a criança compreendê-los de primeira instância, por isso é necessário que se trabalhe estes conceitos a partir de atividades concretas, para que permita a criança assimilá-los.

É interessante começar o trabalho com estes conceitos utilizando primeiramente o conceito de espaço, a partir de atividades que desenvolva as noções espaciais, para aos poucos ir introduzindo as noções temporais que são bem mais difíceis para a criança compreender.

A principal ferramenta de apoio para o desenvolvimento destas noções é o brincar, pois é algo bem próximo da criança. Estas atividades devem ser lúdicas, as quais utilizem jogos, músicas, narrativas e expressões corporais.

O professor da educação infantil poderá utilizar atividades simples como é o caso da amarelinha, como poder ser visto na figura 1. Com essa brincadeira ele poderá trabalhar o desenvolvimento motor e operatório da criança, onde poderão aprender noções espaciais

como vizinhança, direção, ordenação. Irá trabalhar a vizinhança, por exemplo, mostrando que o 2 é vizinho do 3 e que acontece a mesma coisa com o 5 e 6, 8 e 9. Direção, a criança terá que pular da casa 1 até chegar ao céu e vise-versa. Ordenação, que após o 1 vem o 2 e assim por diante.

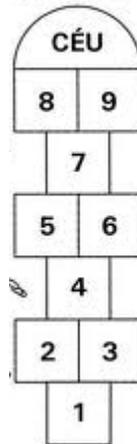


Figura 1: exemplo do jogo amarelinha.

Outra atividade proposta seria pedir para as crianças localizarem objetos que estão a sua direita, esquerda, frente, atrás, do lado, essa irá ajudá-las a desenvolver essas noções. Dentro de sala de aula o professor poderá pedir para as crianças localizarem a porta, a janela e dizer de que lado esses objetos estão em relação a elas.

Outra atividade para se trabalhar direita e esquerda é trabalhar algumas letras de músicas como: Eu danço rock pop “Eu danço Rock Pop REFRAÃO (três vezes) Rock Pop que legal! Eu ponho a mão direita dentro, Eu ponho a mão direita fora, Eu ponho a mão direita dentro, E balanço assim agora! Refrão (acrescentar partes do corpo).” É uma atividade divertida em que as crianças irão aprender mais essas noções espaciais.

Atividades que trabalhem com o que vem antes e o que vem depois utiliza as noções temporais da criança e podem ser trabalhadas em sala de aula perguntado as crianças quem está antes dela e quem está depois, e assim melhorar as suas noções temporais.

Outra atividade é pedir às crianças que identifiquem o horário se é manhã, tarde ou noite e relacioná-los com atividades como acordar, estudar, almoçar, dormir, etc. Isso é uma das atividades que irá ajudar as crianças a desenvolver noções temporais.

4. CONCLUSÃO

Apesar de saber da importância do desenvolvimento das noções espaço-temporais sabe-se que primeiro é preciso haver uma conscientização dos professores sobre este assunto. Por isso tentou-se colaborar, de alguma forma, com o desenvolvimento da prática pedagógica desses, nessa direção.

Os conceitos de espaço e tempo, já são bem conhecidos por professores da educação infantil, o que acontece é que muitas vezes esses são trabalhados em algumas das atividades, como as citadas a cima, sem intencionalidade e objetivos em mente. Porém compreendemos que a prática pedagógica deve ser intencional, com um objetivo, que sempre deve ser avaliado ao fim de cada aula para ver se foi cumprido e senão o porquê. Isso é uma prática permeada pela auto-reflexão, para que possamos reavaliar as nossas ações e agir de forma mais eficaz e satisfatória.

A introdução às noções espaço-temporais, desde a educação infantil, é fundamental para o desenvolvimento da criança. Então faz se necessário que isto aconteça efetivamente no ambiente escolar de forma construtiva para a criança, por isso deve-se utilizar a psicomotricidade, pois acredita-se que ela é um dos meios que pode ser bastante útil para a construção espaço-temporal da criança, que ainda se encontra nos primeiros anos escolares.

Acredita-se que essa iniciativa não deve partir só do professor, que muitas vezes acaba sendo sobrecarregado por obrigações que não cabe só a ele. Defendemos a necessidade de valorização desse profissional para que ele tenha condições efetivas de realizar o seu trabalho.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FONSECA, Vítor da. **Manual de Observação Psicomotora**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995

RIBEIRO, Luís Távora Furtado. **O espaço e o tempo na Educação Infantil**. In: Ensino de História e Geografia. Fortaleza: Brasil Tropical, 2011.

SANSEVERINO, Marilda Maluf. **O jogo e o brinquedo no desenvolvimento psicomotor da criança de zero a seis anos**. In: A psicomotricidade dinamizando as relações humanas. COSTALAT, Dalila M. M. de Costalat. [et al.]. / São Paulo: Arte e Ciência, 2002.